

qual veio resposta negativa quanto a existência de pessoal em situação de mobilidade especial.

15 — O júri do concurso, terá a seguinte composição:

Presidente — O Vereador, Pedro Dinis Silva Mendes, Dr.;

Vogais efectivos — A Chefe de Divisão de Desenvolvimento Social, Margarida Maria Ferreira Cardoso, Dra., pela Chefe de Divisão Administrativa, Verónica de Brito Castro, Dra.;

Vogais suplentes — A Educadora de Infância, Maria Fátima Gouveia Rodrigues Venda, Dra. e a Técnica Superior 2ª Classe (Assessoria de Administração), Maria Manuela Ribeiro Rocha, Dra.

7 de Dezembro de 2007. — O Presidente da Câmara, *Celso Manuel Gomes Ferreira*.

2611071248

## CÂMARA MUNICIPAL DE PORTALEGRE

### Declaração n.º 348/2007

José Fernando da Mata Cáceres, torna público que a Câmara Municipal de Portalegre, deliberou na reunião de 23 de Outubro de 2006, aprovar e remeter à Assembleia Municipal de Portalegre, a proposta de alteração ao Plano de Pormenor do Prolongamento da Av. Frei Amador Arrais em Portalegre, aprovado pela deliberação da Assembleia Municipal de 22 de Dezembro de 1997, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, de 14 de Junho de 1999, alterado pelas deliberações da Assembleia Municipal de 30 de Setembro de 2002 e 21 de Novembro de 2005, publicadas respectivamente no *Diário da República*, 2.ª série, de 26 de Junho de 2003 e 02 de Outubro de 2006.

Mais torna público que a Assembleia Municipal de Portalegre, por deliberação de 22 de Dezembro de 2006, aprovou a alteração do referido plano de pormenor.

Nos termos da alínea *d*) do ponto 4 do artigo 148º do Decreto-Lei nº 380/99 de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo

Decreto-Lei nº 316/2007 de 19 de Setembro, publica-se em anexo, a Certidão da deliberação da Assembleia Municipal de Portalegre de 22 de Dezembro de 2006 que aprovou a referida alteração, a Planta de Implantação e o artigo 10º do Regulamentos alterados.

12 de Novembro de 2007. — O Presidente da Câmara, *José Fernando da Mata Cáceres*.

### Certidão

António Jaime Correia Azedo, presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Portalegre, certifica, para os devidos efeitos, que a Assembleia Municipal do Concelho de Portalegre, reunida em Sessão Ordinária, realizada em vinte e dois de Dezembro de dois mil e seis, aprovou a deliberação do órgão executivo tomada em reunião ordinária realizada em vinte e três de Outubro do mesmo ano, que aprovou a alteração ao Plano de Pormenor do Prolongamento da Av. Frei Amador Arrais, em Portalegre.

Por ser verdade passo a presente certidão que assino e autentico com o selo branco em uso neste município.

2 de Janeiro de 2007. — O Presidente da Assembleia Municipal, *António Jaime Correia Azedo*.

### Extracto do Regulamento do Plano de Pormenor do Prolongamento da Av. Frei Amador Arrais em Portalegre, contendo os artigos alterados

#### Artigo 10.º

#### Parâmetros urbanísticos

a) Na edificação dos lotes cuja delimitação se assinala, vigorarão as indicações expressas na planta de implantação e parâmetros de edificabilidade constantes sintetizados no quadro seguinte:

Lote	Área do lote (m <sup>2</sup> )	Área polígono base (m <sup>2</sup> )	Área de implantação acima do solo (m <sup>2</sup> )	Usos	Área de construção (m <sup>2</sup> )			Nº pisos		Nº Fog.	Tipologia	Cota soleira (m)	Ob
					Habituação	Comércio/Serviços	Equip.	Abaix. solo	Acima solo				
1	483	350	350	Hab.+Com./Serviços	700	350	-	1	3	4	T3/T4	489,3	
2	547,5	309,5	309,5	Hab.+Com./Serviços	619	309,5	-	1	3	4	T3/T4	492,3	
3	483	350	350	Hab.+Com./Serviços	700	350	-	1	3	4	T3/T4	494,3	
4	880	185	185	Hab.	369,5	-	-	0	2	1	T4/T5	490,3	
5	557	185	185	Hab.	369,5	-	-	0	2	1	T4/T5	490,3	
6	521	185	185	Hab.	369,5	-	-	0	2	1	T4/T5	489,9	
7	450	185	185	Hab.	369,5	-	-	0	2	1	T4/T5	489,5	
8	451,5	337	337	Hab.	1011	-	-	1	3	6	T3/T4		
9	451,5	315	315	Hab.	945	-	-	1	3	6	T3/T4		
10	451,5	337	337	Hab.	1011	-	-	1	3	6	T3/T4		
11	462	337	337	Hab.	1011	-	-	1	3	6	T3/T4		
12	658,5	403	403	Hab.	1209	-	-	1	3	6	T3/T4		
13	557,5	417,5	417,5	Hab.+Com./Serviços	835	417,5	-	1	3	4	T3/T4	499,1	
14	451,5	315	315	Hab.+Com./Serviços	630	315	-	1	3	4	T3/T4	500,1	
15	451,5	337	337	Hab.+Com./Serviços	674	337	-	1	3	4	T3/T4	501,1	
16	451,5	337	337	Hab.+Com./Serviços	674	337	-	1	3	4	T3/T4	501,8	
17	451,5	315	315	Hab.+Com./Serviços	630	315	-	1	3	4	T3/T4	502,8	
18	451,5	337	337	Hab.+Com./Serviços	674	337	-	1	3	4	T3/T4	503,8	
19	653	418	418	Hab.+Com./Serviços	1061,5	418	-	1	4	5	T3/T4		
20	484	337,5	337,5	Hab.+Com./Serviços	675	337,5	-	1	3	4	T3/T4		
21	484	359,5	359,5	Hab.+Com./Serviços	719	359,5	-	1	3	4	T3/T4		
22	620,5	455	455	Hab.+Com./Serviços	909,5	455	-	1	3	4	T3/T4		
23	620,5	455	455	Hab.+Com./Serviços	909,5	455	-	1	3	4	T3/T4		
24	641,5	351,5	351,5	Hab.+Com./Serviços	703	351,5	-	1	3	4	T3/T4		
25	643	353	353	Hab.+Com./Serviços	706,5	353	-	1	3	4	T3/T4		
26	536	368	368	Hab.+Com./Serviços	736,5	368	-	1	3	4	T3/T4		
27	560	266	266	Hab.+Com./Serviços	531,5	266	-	1	3	4	T3/T4		
28	1109	1109	-	Equip.	-	-	-	-	-	-	-		
29	1949	688	242	Hab.	483,5	-	-	0	2	1	Exist..		(a)
30	1166	388,5	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
31	1257,5	562	145	Hab.	289,5	-	-	0	2	1	Exist..		(a)
32	995,5	466,5	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
33	644,5	292,5	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
34	1642	702	174	Hab.	347,5	-	-	0	2	1	Exist.		(a)
35	2012	336	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
36	1510,5	542	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
37	3385	1025	237,5	Hab.	475	-	-	0	2	1	Exist.		(a)
38	5047	1025	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
39	12293	838,5	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
40	12202	820	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
41	11203,5	600	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		

Lote	Área do lote (m2)	Área polígono base (m2)	Área de implantação acima do solo (m2)	Usos	Área de construção (m2)			Nº pisos		Nº Fog.	Tipologia	Cota soleira (m)	Ob
					Habituação	Comércio/ Serviços	Equip.	Abaix. solo	Acima solo				
42	12174	723,5	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
43	9335	1239	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
44	4481	738,5	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
45	4982,5	503,5	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
46	1414	271,5	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6	520,4	
47	1152,5	306	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6	518,3	
48	471	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5		
49	508	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5		
50	559	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5		
51	632,5	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5		
52	43 1,5	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5	511	
53	431,5	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5	512,6	
54	431,5	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5	514,5	
55	431,5	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5	516,3	
56	502	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5		
57	502	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5		
58	502	126	126	Hab.	252	-	-	0	2	1	T4/T5		
59	880	417,5	417,5	Hab.	1477	-	-	1	4	7	T3/T4		
60	592,5	337,5	337,5	Hab.	1012,5	-	-	1	3	6	T3/T4		
61	535	359,5	359,5	Hab.	1078,5	-	-	1	3	6	T3/T4		
62	4926	1214,5	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
63	6369	1374,5	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
64	996,5	374,5	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
65	787	271,5	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
66	826,5	282	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
67	918,5	315	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
68	1003	364,5	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
69	1069,5	378	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
70	1039	367	240	Hab.	480	-	-	0	2	1	T5/T6		
71	6304	729	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
72	6716	764	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
73	7466,5	1249	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		
74	7900	1095,5	280	Hab.	560	-	-	0	2	1	T5/T6		

(a) Manter as tipologias existentes.

**Parâmetros urbanísticos totais**

Área de intervenção — 27,1388 ha  
 Área de implantação de edificações:  
 Moradias — 10284,5 m<sup>2</sup>  
 Edifícios colectivos — 9275 m<sup>2</sup>  
 Total — 19559,5 m<sup>2</sup>

Área verde:  
 De protecção — 14,4839 ha  
 De enquadramento — 0,8604 ha  
 Total — 15,3443 ha

Área militar — 2,7768 ha

Número de fogos:  
 Moradias — 47  
 Edifícios colectivos — 122

Número de lugares de estacionamento (\*):

À superfície — 213  
 Em garagem — 122  
 Lotes de moradias — 94  
 Total — 429

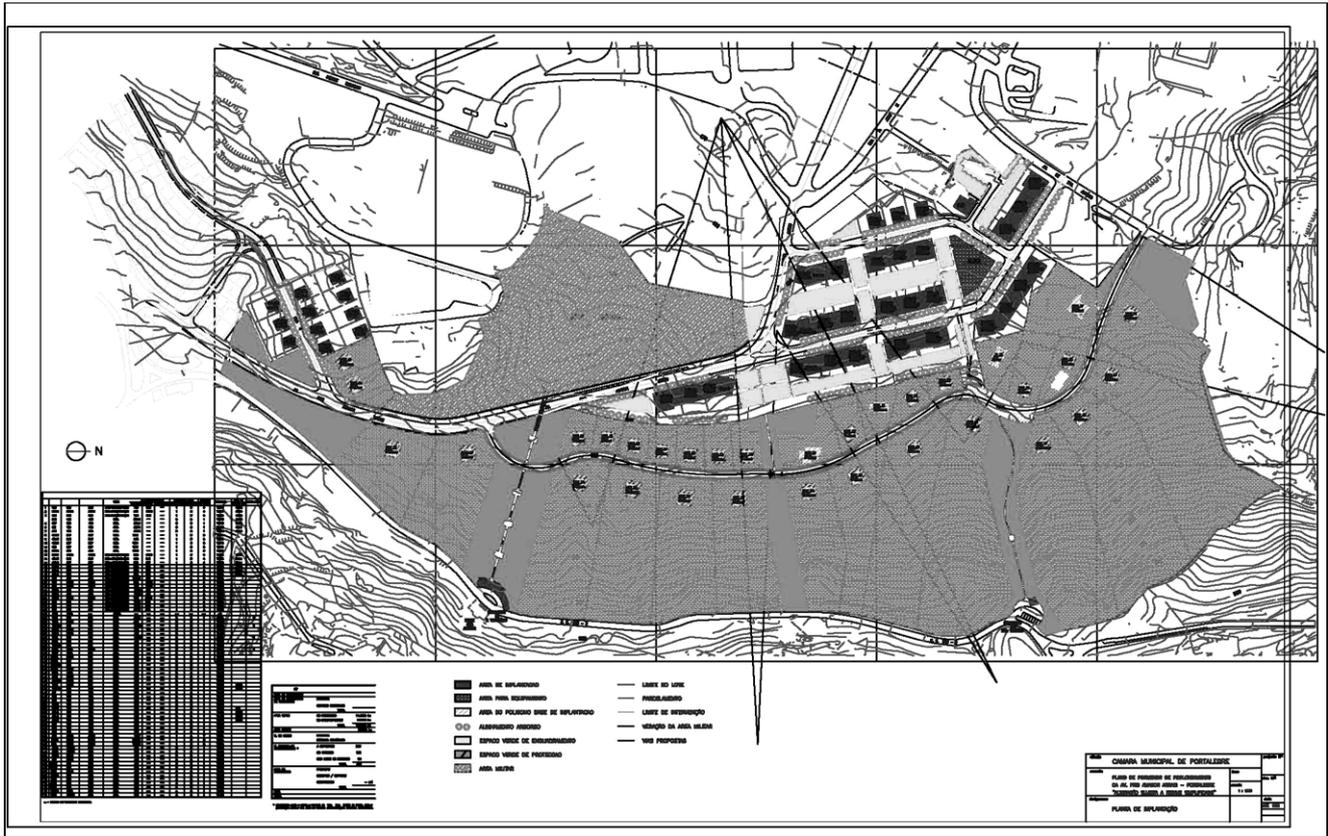
Área de construção:

Habituação — 42408,5 m<sup>2</sup>  
 Comércio/Serviços — 6431,5 m<sup>2</sup>  
 Equipamentos — m<sup>2</sup>  
 Total — 48840 m<sup>2</sup>

LOS — 0,07  
 COS — 0,18

(\*). Considerado, para o efeito, o disposto no Decreto regulamentar nº 63/91 de 29 de Novembro, com a ponderação relativa aos lotes de maiores dimensões para moradias unifamiliares.

b) (igual.)



## CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

### Aviso n.º 25470/2007

Em cumprimento do disposto artigo 21.º, n.º 10, da Lei n.º 2/2004, de 15-JAN, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30-AGO aplicável por força no disposto no artigo 1.º, do D-L n.º 93/2004, de 20-ABR, alterado e republicado pelo D-L n.º 104/2006, de 7-JUN, torna-se público que por Despacho do Senhor Vereador dos Recursos Humanos de 20-11-2007 foi nomeada Maria Sofia Huet Bacelar Sá Alves, para exercer em comissão de serviço, o cargo de Directora de Departamento Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos, por possuir vasta e comprovada aptidão e experiência profissional.

10 de Dezembro de 2007. — A Directora de Departamento Municipal de Gestão de Recursos Humanos, *Cristina Douteiro*.

### Nota curricular

#### Habilitações literárias:

Mestrado em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade do Minho (Escola de Economia e Gestão), Dez. 2000 e Licenciatura em Sociologia das Organizações, pela Universidade do Minho, 1994.

#### Outras habilitações:

Diploma de Especialização em CAF (Common Assessment Framework), Instituto Nacional de Administração, em 2005; Diploma “Proficiency Certificate in English” (n.º 91CPT0078018) em 1991, Universidade de Cambridge, Inglaterra; Formadora certificada pelo conselho científico-pedagógico da Formação Contínua com o n.º 14834, em Gestão de Recursos Humanos e Relações Humanas, 2002.

#### Experiência profissional:

2006-2007 — Chefe de Divisão de Mobilidade e Gestão da Mudança na Direcção Municipal de Recursos Humanos da Câmara Municipal do Porto.

2007 — Docente da disciplina de Gestão de Recursos Humanos e Negociação na Pós-Graduação em Direcção de Empresas na Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

2006-2007 — Formadora do Centro de Estudos de Formação Autárquica na área da Modernização Administrativa.

2003-2006 — Chefe de Divisão de Gestão de Activos na Direcção Municipal de Recursos Humanos da Câmara Municipal do Porto.

1997-2003 — Técnica Superior no Gabinete de Marketing e Imagem da Reitoria da Universidade do Minho.

1995-1996 — Investigadora no projecto PRONORTE, “O Comércio de Braga Face à Proximidade Geográfica das Cidades de Porto e Vigo — Estudo Comparativo com as Cidades de Santiago de Compostela, Orléans e Nuremberga” — Marketing, na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

1994-1995 — Investigadora Auxiliar do Projecto STRIDE, “Avaliação da Prática de Planeamento nas Empresas/Organizações Governamentais no Vale do Ave/Cávado” — Planeamento Estratégico, na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

#### Actividades e publicações mais relevantes:

Alves, S. e Lima, N. (2007). Da CAF ao “Committed to Excellence”: os alicerces da melhoria contínua na Câmara Municipal do Porto”, publicado nas actas do 5º Congresso Nacional da Administração Pública, Lisboa, Outubro 2007.

Alves, S. e Reis, M. (2007). “Missão, visão e objectivos estratégicos: um alinhamento vital para a implementação do SIADAP”, publicado nas actas do 5º Congresso Nacional da Administração Pública, Lisboa, Outubro 2007.

Lima, N. e Alves, S. (2006). “Câmara Municipal do Porto”. “CAF Works — better results for citizens through CAF”, European Institute for Public Administration, Junho 2006.

Alves, S. (2005). “Câmara Municipal do Porto”, Cadernos INA, Instituto Nacional de Administração, Dezembro.

Boa Prática de Modernização Autárquica - “Mobilidade de Recursos Humanos na Câmara Municipal do Porto”, Concurso Nacional de Boas Práticas de Modernização Autárquica, Novembro de 2005.

Boa Prática de Modernização Autárquica - “A Auto-Avaliação Através da CAF — A CMP ao Espelho”, Concurso Nacional de Boas Práticas de Modernização Autárquica, em Novembro de 2005.

Lima, N. e Alves, S. (2004). “Implementação da CAF na Câmara Municipal do Porto — A CMP ao Espelho”, publicado nas actas do 3º Congresso Nacional da Administração Pública, Novembro de 2005.

Lima, N. e Alves, S. (2004). “Projecto de Mudança na Câmara Municipal do Porto — Mobilidade dos Recursos Humanos — Como Potenciar a Articulação Entre Colaborador/Autarquia/Município?”, publicado nas actas do 2º Congresso Nacional da Administração Pública, Novembro de 2004.

Alves, S. (2000). A Imagem das Políticas de Gestão de Recursos Humanos na Universidade: o caso dos docentes da Universidade do